

Cieps têm três mil vagas ociosas na Baixada

Estado atribui superávit à desinformação dos pais numa região onde 32 mil crianças ainda se encontram fora das salas de aula

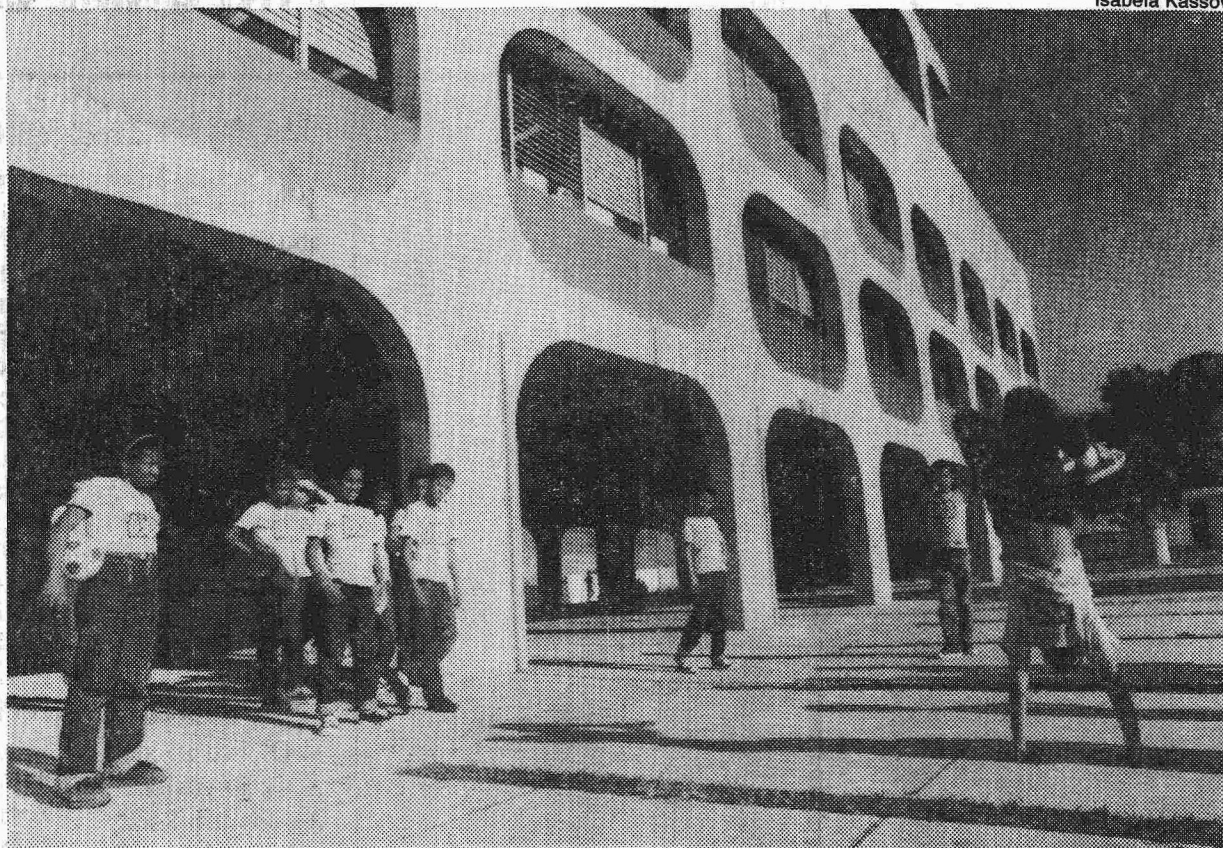
VERA ARAÚJO

Estão sobrando vagas nos Cieps do Estado na Baixada Fluminense. Apesar de 32 mil crianças estarem fora das salas de aula na região, 3.044 vagas nos Cieps não foram preenchidas, fenômeno explicado pela subsecretária extraordinária de Programas Especiais do Estado, Tatiana Memória, como resultado de desinformação ou de preconceito dos pais, reflexos de uma campanha contra aquelas escolas.

“Esta semana, numa reunião no município de Cordeiro, uma mãe disse que não colocava o filho num Ciep porque era escola de *pobrinho*. Vagas existem. O que se criou foi um preconceito contra uma escola comprovadamente boa”, afirma Tatiana. Em São Gonçalo, o quadro é o mesmo: sete mil crianças não freqüentam a sala de aula, enquanto a Secretaria registra 1.295 vagas no município e em Niterói.

Obras — A Secretaria Estadual de Educação reconhece que há realmente um déficit de 60 mil vagas nas escolas da rede pública. Mas, no início do ano letivo de 94, o Estado pretende oferecer cerca de 68.800 novas vagas nos Cieps, do CA (curso de alfabetização) ao ginásio público (antigas 6ª, 7ª e 8ª séries e 1º e 2º anos do 2º grau). Cento e vinte e dois Cieps devem ficar prontos até o fim do ano, totalizando 503 unidades espalhadas pelo estado.

A região mais beneficiada será a próxima ao Rio, destacando-se municípios da Baixada Fluminense, como Nova Iguaçu, Belford Roxo, Duque de Caxias e São João de Meriti, que terão 130 Cieps funcio-



Nos Cieps sob a administração do Estado os alunos recebem alimentação e educação em horário integral

nando até o fim do ano. Do total de Cieps, 396 são do Estado (três prédios foram construídos para sediar a Universidade Estadual do Norte Fluminense — Uenf — em Campos); 93 são da Prefeitura do Rio — que não adota o turno único de oito horas, conforme o Programa Especial de Educação do Estado — e 14 estão distribuídos por outros municípios, doados às prefeituras no governo Moreira Franco.

Recuperação — “Estamos tentando reaver estes Cieps, pois a maioria não adota o turno único”, explica Tatiana. Segundo ela, há Cieps que estão praticamente *perdi-*

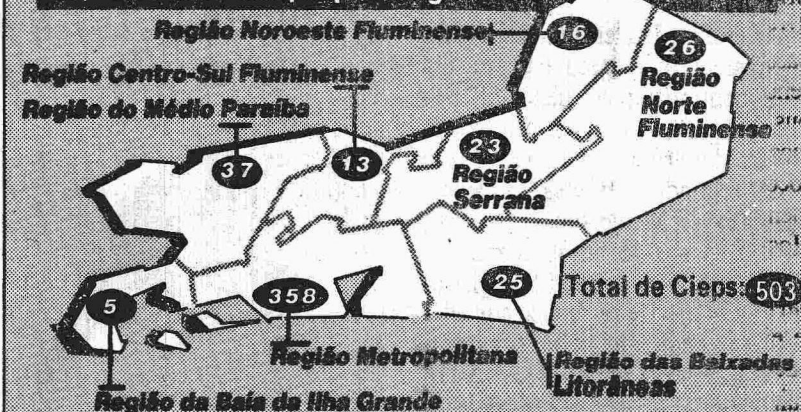
dos, como é o caso do construído no centro de Saquarema, onde agora funciona a prefeitura. Tatiana lembra que Cieps já foram usadas para tudo: de centro de desabrigados a posto dos Bombeiros, como ocorreu em Petrópolis.

Atualmente há 169 Cieps do estado em funcionamento e 102 com matrículas abertas e início das aulas marcado para a próxima segunda-feira. Outros 122 estarão prontos até dezembro. Nos 169 Cieps, 90 mil pessoas estudam em horário integral. Além disso, cada Ciep pode abrigar 24 crianças e atualmente eles têm 2.928 residentes.

Tatiana assegura que a matrícula no Ciep é fácil. “Não existe essa história de *pistolão*. Basta levar a certidão de nascimento para quem for se matricular no CA ou o comprovante da última série que cursou. A criança ganha uniforme completo, inclusive de Educação Física, quatro refeições por dia, todo o material didático, além de objetos de higiene. Sem contar com a assistência odontológica e apoio didático dos professores”. De acordo com a Secretaria Extraordinária de Programas Especiais, cada aluno custa ao estado US\$ 48,6 (cerca de Cr\$ 4 mil) por mês.

Isabela Kassow

Divisão dos Cieps por região:



Região do Médio Paraíba

Municípios: Barra do Pirai, Barra Mansa, Itaiaia, Pirai, Quatis, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Valença e Volta Redonda.

Região Centro-Sul Fluminense

Municípios: Areal, Comendador Levy Gasparian, Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Miguel Pereira, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Sapucaia, Três Rios e Vassouras.

Região Serrana

Municípios: Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Nova Friburgo, Petrópolis, Santa Maria Madalena, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes.

Região Noroeste Fluminense

Municípios: Aperibé, Bom Jesus de Itabapoana, Cambuci, Itaiva, Itaocara, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua e Varre-Sai.

Região da Baía da Ilha Grande

Municípios: Angra dos Reis e Parati.

Região Metropolitana

Municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Mangaratiba, Maricá, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, Rio de Janeiro, São Gonçalo e São João de Meriti.

Região das Baixadas Litorâneas

Municípios: Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim.

Região Norte Fluminense

Municípios: Campos dos Goytacazes, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidélis e São João da Barra.

Fonte: Emop